

☞ Mergulhar as tetas da cabra em solução de glicerina iodada, favorecendo-se, desta maneira, o controle dos agentes causadores de mastite.

☞ Filtrar o leite utilizando coador de tela milimetrada para reter sujeira, tais como pêlos, pequenos insetos etc.

☞ Proceder a limpeza permanente dos utensílios e equipamentos, sempre que forem utilizados.

☞ Lavar diariamente todo o piso e, quando necessário, as paredes da sala de ordenha. Semanalmente, fazer a desinfecção da sala, usando solução à base de cresóis a 1%.

☞ Lavar os utensílios usados na ordenha com água e sabão sem odor (sabão neutro). Enxaguá-los com água limpa e colocá-los dentro de um recipiente, contendo solução de cloro (5 litros de água / uma colher de sopa de água sanitária), por meia hora. Em seguida enxugá-los.

☞ Colocar os utensílios para secar em um estrado na altura de 40 cm do solo, emborcados e destampados.

**Atenção!**

As instalações da sala de ordenha devem manter distância de pelo menos 100 m das instalações dos reprodutores, e de 150 m da esterqueira, evitando-se, assim, que correntes de ar tragam odores indesejáveis.

# Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Caprinos

Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04  
CEP 62.011-970, Caixa Postal D-10, Sobral - CE  
Fone: (0xx88) 677.7000 - Fax: (0xx88) 677.7055  
Home page: [www.cnpc.embrapa.br](http://www.cnpc.embrapa.br)  
E-mail: [sac@cnpc.embrapa.br](mailto:sac@cnpc.embrapa.br)

 Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento

## Produção higiênica do leite de cabra



Tiragem: 3000 Elaborado pela área de Tecnologia do Leite da Embrapa Caprinos. 2001

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO

 GOVERNO  
FEDERAL  
Trabalhando em todo o Brasil

 Embrapa  
Caprinos

## PRODUTO HIGIENICO DE LEITE DE CABRA

Dentre os alimentos de origem animal, o leite de cabra ocupa um lugar de destaque, devido, principalmente, ao seu alto valor nutritivo, excelente digestibilidade e também por sua ótima aceitação pelas pessoas que apresentam alergia ao leite de vaca.

O leite de cabra, como todo leite, é um produto altamente perecível, de fácil contaminação e com grande capacidade de absorver odores ambientais. Portanto, os cuidados na obtenção deste produto deverão ser redobrados.

Uma importante fonte de contaminação do leite de cabra acontece pela ordenha inadequada e manuseio incorreto do leite por pessoas não treinadas. Portanto, são necessários cuidados especiais antes, durante e depois da ordenha, visando obter-se um produto lácteo de boa qualidade, desde o resfriamento, transporte, estocagem até o consumo final do produto e seus derivados.

A produção do leite de cabra em condições ideais de higiene é o objetivo básico e fundamental para obter-se um alimento que cumpra as normas de segurança alimentar.

### ANTES DA ORDENHA

Antes de entrar na sala de ordenha, o animal deve estar limpo e seco, para evitar que resíduos de poeira, fezes, pêlos, etc. venham a contaminar o leite no momento da ordenha.



O animal para realizar a ordenha deve ser limpo, silencioso e arejado.

Os utensílios a serem usados para coleta e acondicionamento do leite devem estar limpos, desinfetados, secos e sem odores.

### NA SALA DE ORDENHA

Ao iniciar a ordenha, o ordenhador deve estar com vestimentas limpas, mãos e antebraços lavados com água e sabão ou detergente neutro.

Limpar cuidadosamente o úbere e as tetas da cabra com pequena toalha umedecida em solução antisséptica, à base de iodo, na proporção indicada pelo fabricante, tendo-se o cuidado de usar uma toalha por cabra. A toalha deve ser de tecido fino, tipo "volta ao mundo". Após o uso, lavá-la com água e sabão. Fervê-la antes de ser reutilizada.



DURANTE A ORDENHA

Coletar os primeiros jatos de leite em uma caneca telada e de fundo escuro, com a finalidade de observar a presença de coágulos de leite ou sangue, para identificar fêmeas portadoras de mastite.

**Atenção!** Fêmeas positivas ao teste da caneca telada devem ser ordenhadas por último, e o leite deve ser desprezado.

O leite de animais submetidos a tratamentos com antibióticos ou com vermífugos não deverá ser utilizado para o consumo humano por um período de, no mínimo, 72 horas, após a última aplicação desses medicamentos.

**Atenção!** Existem vermífugos que, ao serem administrados, não permitem a utilização do leite para o consumo humano durante o período de até 15 dias.



APÓS A ORDENHA